Peregrinos de Fátima contemplam de perto um dos ícones marianos mais conhecidos do mundo



Peregrinos de Fátima contemplam de perto um dos ícones marianos mais conhecidos do mundo

Até às 20h00 de hoje, a primeira escultura de Nossa Senhora do Rosário de Fátima vai estar na exposição “Vestida de Branco”.

Num momento único, a primeira Imagem de Nossa Senhora do Rosário de Fátima saiu, esta tarde, da peanha da Capelinha das Aparições para o núcleo V da exposição temporária “Vestida de Branco”, onde vai estar até às 20h00 deste sábado para contemplação próxima pelos peregrinos. O momento assinala o centenário da chegada da escultura à Cova da Iria, que aconteceu a 13 de junho de 1920.

Momentos antes da abertura do espaço, já uma fila longa de centenas de peregrinos ocupava, em toda a sua extensão, o corredor da Galilé dos Apóstolos S. Pedro e S. Paulo, que serve de átrio de entrada na exposição, por forma a garantir o distanciamento físico de segurança.

O primeiro visitante foi o cardeal D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima, acompanhado do reitor do Santuário de Fátima e por Elvira Sequeira, vereadora da Cultura e Património Cultural de Torres Novas, município de onde era natural Gilberto Fernandes dos Santos, o devoto que tomou a iniciativa de encomendar a escultura à Casa Fânzeres, de Braga.

Inspirada numa imagem de Nossa Senhora da Lapa, venerada em Ponte de Lima, a Imagem foi modelada e executada pelo santeiro José Ferreira Thedim, conforme o relato das videntes, tal como lhe foi transmitido pelo cónego Manuel Formigão.

A Imagem chegou à Igreja paroquial de Fátima a 13 de maio de 1920, onde foi benzida pelo pároco, padre Manuel Marques Ferreira. Só um mês depois seria levada para a Capelinha das Aparições, numa delonga que se ficou a dever à proibição das manifestações religiosas pelo regime republicano, que vigorava naquele tempo.

Desde maio de 1982, com a renovação da Capelinha das Aparições a tempo da primeira visita de João Paulo II, a Imagem assenta no exterior da Capelinha numa peanha que assinala o local exato onde se encontrava a azinheira sobre a qual Nossa Senhora apareceu aos três Pastorinhos.

Para além do momento excecional de hoje, a Imagem apenas saí da Capelinha das Aparições nos dias 12 e 13 das Peregrinações Internacionais Aniversárias, que decorrem entre maio e outubro, e a 15 de agosto e 8 de dezembro, dias em que a Igreja celebra a Assunção e a Imaculada Conceição da Virgem Santa Maria, respetivamente.

A exposição temporária "Vestida de Branco", inaugurada a 11 de dezembro de 2019, é apresentada também no âmbito da comemoração do centenário da criação da primeira escultura de Nossa Senhora de Fátima, reunindo as mais belas imagens da Virgem Maria, numa reflexão sobre a relação entre a arte e a devoção. A exposição centra-se na Imagem de Nossa Senhora do Rosário de Fátima a partir do quinto núcleo, onde é apresentado um percurso que vai desde a sua criação iconográfica, passando pela encomenda e fixação do modelo, a sua propagação pelo mundo e interpretação pelos artistas plásticos. É ali que se encontra a redoma de vidro que acolhe excecionalmente, durante esta tarde, a escultura.

---

www.fatima.pt/pt/news/peregrinos-de-fatima-contemplam-de-perto-um-dos-icones-marianos-mais-conhecidos-do-mundo